

NOME DO PROJETO: PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL – PDRIS	
Nº ACORDO EMPRÉSTIMO: 8185-0/BR	
NÃO OBJEÇÃO - (TERMO DE REFERÊNCIA)	
Nº DO TDR:	02/2015
DATA: 01/02/2015	(E-MAIL): marfa.alessandra@seagro.to.gov.br
COMPONENTE:	Fortalecimento dos Serviços Públicos Selecionados
SUBCOMPONENTE:	Desenvolvimento Local e Rural
MÉTODO:	CI – Consultor Individual
PLANO DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES	SIM: X NÃO: __



PDRIS – BIRD

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 02/2015

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA, MODALIDADE CONSULTORIA INDIVIDUAL, PARA REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA OFERTA E DEMANDA DE OVINOS E CAPRINOS PARA O PROCESSAMENTO DE CARNE, PELE e LEITE NA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DO TOCANTINS.

Sumário

Objetivo da contratação.....	3
Antecedentes e contexto.....	3
Escopo do trabalho	5
Resultados e produtos esperados	6
Prazo de execução	7
Forma de Apresentação dos Produtos	7
Especificação do consultor.....	7
Gestão da consultoria	7

Objetivo da contratação

Contratar consultor especializado na cadeia produtiva de ovinos e caprinos, para realizar diagnóstico da oferta e demanda de ovinos e caprinos para o desenvolvimento da atividade e processamento de carnes e pele na região central do Estado do Tocantins, bem como, para realizar um estudo de viabilidade técnica para o funcionamento do Módulo de Capacitação e transferência de Tecnologia sediado no município de Ponte Alta do Bom Jesus na Região Sudeste do Tocantins.

Antecedentes e contexto

O Governo do Estado do Tocantins assinou contrato de empréstimo com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), para financiamento do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável do Tocantins (PDRIS). O referido Projeto tem como executores: a Secretaria do Planejamento e Orçamento (SEPLAN), o Departamento de Estradas de Rodagens do Estado do Tocantins (DERTINS), a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), a Secretaria da Educação (SEDUC), a Secretaria do Desenvolvimento Agricultura e Pecuária (SEAGRO) e o Instituto Natureza do Tocantins (NATURATINS). A coordenação geral do PDRIS está sob a responsabilidade da Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP-PDRIS, por meio da Diretoria Geral de Assuntos Estratégicos da SEPLAN.

O objetivo do Projeto é fomentar o melhoramento da eficácia do transporte rodoviário e a eficiência na seleção dos serviços públicos em apoio ao desenvolvimento integrado e territorialmente equilibrado do Estado. Os objetivos serão atingidos por meio do melhoramento da acessibilidade das populações, territórios e regiões produtivos aos trabalhos, serviços, recursos e mercados; do reforço institucional para contribuir na modernização da gestão do serviço público; reforço das atividades econômicas locais nos territórios; melhoria da gestão ambiental e nos serviços educacionais. O Projeto é constituído pelos seguintes componentes e seus respectivos subcomponentes:

O melhoramento da eficácia do transporte rural:

Melhoramento das condições de transporte nas redes municipais;

Rejuvenescimento e melhoramento da eficiência do gerenciamento da malha rodoviária estadual pavimentada, através da implementação de contratos CREMA (Conservação, Restauração e Manutenção);

Melhoramento das condições de transporte na rede estadual e da segurança rodoviária nas estradas estaduais não pavimentadas;

Melhoramento da capacidade de planejamento e gerenciamento do transporte e da logística, incluindo seus aspectos de segurança, no Estado, por meio de apoio institucional.

O melhoramento da eficiência e seleção dos serviços públicos:

Modernização da administração, via a introdução de uma cultura de gestão para resultados, descentralização e otimização do uso da terra;

Apoio ao desenvolvimento da produção local, principalmente, por meio do desenvolvimento de projetos pilotos de capacitação, infraestrutura e cadeia de produção;

Melhoramento do gerenciamento ambiental e desenvolvimento rural em articulação com os outros componentes e o GEF, nas áreas do melhoramento do licenciamento, da proteção da biodiversidade e da gestão dos recursos hídricos;

Melhoramento da qualidade na educação via a implementação de sistemas de informação e gerenciamento, capacitação e apoio a populações frágeis.

O componente Melhoramento da Eficiência dos Serviços Públicos Selecionados, objetiva fomentar o desenvolvimento local, com crescimento sustentável, e melhorar os serviços públicos: (i) modernização da administração via a introdução de uma cultura de Gestão para Resultados, a descentralização e a otimização do uso da terra; (ii) **apoio ao desenvolvimento da produção local, principalmente, através do desenvolvimento de projetos pilotos de capacitação, infraestrutura e cadeia de produção;** (iii) melhoramento do gerenciamento ambiental e desenvolvimento rural em articulação com os outros componentes e o GEF nas áreas do melhoramento do licenciamento, da proteção da biodiversidade e da gestão dos recursos hídricos e; (iv) melhoramento da qualidade na educação via a implementação de sistemas de informação e gerenciamento, capacitação e apoio a populações frágeis.

A estruturação produtiva do Estado do Tocantins passa por uma transformação, apesar de ter a pecuária a principal atividade, os produtores, especificamente os médios e pequenos, que vivem exclusivamente da terra, não tem retorno econômico satisfatório.

As pequenas e médias áreas no Estado correspondem a 96% da estruturação fundiária, com mais de 123.000 pessoas que vivem da agricultura familiar, que devido a assistência técnica deficiente e mercado pequeno, vivem na sua grande maioria em extrema pobreza, sem ocupação produtiva.

A criação de pequenos animais, especificamente de ovinos e caprinos é uma oportunidade para o Estado, já que apresenta resultado econômico em pequenas áreas, permite a integração com outras culturas, é ambientalmente correta e socialmente justa.

A diversificação da produção agrícola na agricultura é uma necessidade atual diante da conjuntura agrária brasileira. A integração entre as culturas contribui de forma significativa para a sustentabilidade dos sistemas produtivos, bem como possibilita a geração de renda escalonada, contribuindo para a fixação das famílias de economia de base familiar, redução êxodo rural e a pobreza no campo.

A criação de ovinos e caprinos agrega elementos essenciais, como exemplo, o envolvimento dos membros da família na condução e manejo do sistema. No entanto para ampliar seu desenvolvimento é necessário a perspectiva de comercialização a partir de implantação de abatedouro adequado para o segmento.

Para estruturação de um polo de produção de carnes de ovinos e caprinos deve-se pensar na implantação de unidade de processamento, já que os principais entraves são os abatedouros clandestinos e a falta de mercado para os animais produzidos.

Da mesma forma, para que o produto obtido tenha padronização, conforme o mercado exige, faz-se necessário a capacitação e transferência de tecnologia aos agricultores familiares sobre o manejo de produção e reprodução dos rebanhos, métodos adequados para o abate e produção de carne, pele e leite, obedecendo às normas sanitárias vigentes com foco no abate humanitário e na produção racional de leite. Neste contexto, a SEAGRO possui o Módulo de Capacitação e Transferência de Tecnologia no município de Ponte Alta do Bom Jesus – TO, o qual deverá ser objeto de estudo desta consultoria quanto a viabilidade de manutenção e estruturação para apoio ao desenvolvimento das cadeias produtivas da ovinocaprinocultura.

Com isto, há a necessidade de conhecer a base produtiva da ovinocaprinocultura em um raio de 600 km de Palmas, importantes informações para a tomada de decisão de produtores e investidores e grupos econômicos interessados nessas atividades. Com um raio de 600 km, além do levantamento de informações do rebanho estadual, incluem-se informações sobre municípios de Estados que fazem fronteira com o Tocantins, que podem ser potenciais fornecedores e consumidores da carne, pele e leite beneficiados.

Escopo do trabalho

Atividade 1: Revisar e discutir plano de trabalho e acordar um cronograma de trabalho.

Atividade 2: Levantamento secundário de informações (base de dados e bibliografia especializada) e Análise preliminar de informações sobre a cadeia de produção de ovinos e caprinos;

Atividade 3: Mapeamento da cadeia produtiva de Ovinos e Caprinos na Região Central do Tocantins, raio de 600 km tendo como referência a capital Palmas.

Atividade 4: Elaboração de questionários e levantamento de quantitativos, métodos e práticas de produção, raças utilizadas, questões sanitárias (sanidade animal), impacto e contribuição da introdução de matrizes e reprodutores melhorados e destino atual da produção de ovinos e caprinos.

Atividade 5: Relatório técnico preliminar contendo levantamento de informações realizadas e relativas: (i) aos produtores, (ii) aos técnicos – assistência técnica, treinamentos, etc. (iii) às prefeituras municipais e outras instituições que atuam na cadeia de produção.

Atividade 6: Diagnóstico, Mapeamento das informações e um plano de trabalho para o incremento e qualificação da atividade, adoção de métodos e tecnologias ambientalmente sustentáveis, econômica e financeiramente viáveis, e apresentação para as instituições parceiras, para os produtores e potenciais compradores analisados.

Atividade 7: Elaborar estudo de viabilidade técnica para o funcionamento do Módulo de Capacitação e Transferência de Tecnologia de Ponte Alta do Bom Jesus.

Atividade 8: Apresentar os resultados obtidos para repasse e transferência de tecnologias à equipe técnica da SEAGRO.

Resultados e produtos esperados

Atividade	Produto	Prazo	Total
Atividade 1:	Produto 1: Revisar e discutir plano de trabalho e estabelecer um cronograma de trabalho.	10 dias	10 dias
Atividade 2:	Produto 2: Levantamento secundário de informações (base de dados e bibliografia especializada) e Análise preliminar de informações	30 dias	40 dias
Atividade 3:	Produto 3: Mapeamento da cadeia produtiva de Ovinos e Caprinos (raio de 600 km tendo como referência a capital Palmas).	30 dias	70 dias
Atividade 4:	Produto 4: Elaboração de questionários e levantamento de quantitativos, métodos e práticas de produção, raças utilizadas, questões sanitárias (sanidade animal), impacto e contribuição da introdução de matrizes e reprodutores melhorados e destino atual da produção de ovinos e caprinos.	40 dias	110 dias
Atividade 5:	Produto 5: Relatório técnico preliminar contendo levantamento de informações realizadas e relativas: (i) aos produtores, (ii) aos técnicos – assistência técnica, treinamentos, etc. (iii) às prefeituras municipais e outras instituições que atuam na cadeia de produção.	10 dias	120 dias
Atividade 6:	Produto 6: Diagnóstico, Mapeamento das informações e um plano de trabalho para o incremento e qualificação da atividade, adoção de métodos e tecnologias ambientalmente sustentáveis, econômica e financeiramente viáveis, e apresentação para as instituições parceiras, para os produtores e potenciais compradores analisados	30 dias	150 dias
Atividade 7	Produto 7: Elaborar estudo de viabilidade técnica para o funcionamento do Módulo de Capacitação e Transferência de Tecnologia de Ponte Alta do Bom Jesus	20 dias	170 dias
Atividade 8:	Produto 8: Entregar Relatório Técnico Final e Apresentar os resultados obtidos para repasse e transferência de tecnologias à equipe técnica da SEAGRO	10 dias	180 dias

Pagamentos:

- 10% - Apresentação do produto 1.
- 30% - Apresentação do produto 2 e produto 3.
- 20% - Apresentação do produto 4 e produto 5.
- 20% - Apresentação do produto 6 e produto 7.
- 20% - Apresentação do produto 8.

Prazo de execução

O prazo de execução da consultoria é de 180 dias.

Forma de Apresentação dos Produtos

Os Relatórios deverão ser escritos em língua portuguesa e entregues em 01 (uma) via original, impressa em qualidade "Laser print" ou similar, em papel formato A4, em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT (NBR 14724:2002). Os relatórios também deverão ser entregues em mídia digital (DVD-ROM ou CD-ROM) em formato Microsoft Office Word, em versão indicada pela SEPLAN, e também em formato pdf.

Especificação do consultor

Formação Superior em Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia, Administração ou Economia, com experiência mínima de 04 anos em técnicas de diagnóstico, elaboração de plano de negócios, legislação sanitária e ambiental. Com conhecimento sobre caprinos e ovinos.

As despesas referentes ao desenvolvimento das atividades previstas nesta Consultoria serão custeadas pelo Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável do Estado do Tocantins – PDRIS e inclui o pagamento de diárias, passagens aéreas e terrestres, bem como, os equipamentos e os materiais didáticos necessários.

O (A) consultor(a) precisará ser atualizado quanto à atual situação de execução do subcomponente, para isso será disponibilizado cópias dos seguintes documentos: Acordo de Empréstimo, Documento de Avaliação do Projeto (PAD), Ajudas Memórias, Plano de Aquisição, Planos de Ações, Manual Operacional do Projeto, Plano Operativo Anual (POA), Documentos de Salvaguardas Ambientais e Sociais, Diretrizes de Aquisições e Contratações e os seguintes modelos: termos de referência, editais, solicitação de proposta e orçamentos de forma a subsidiar o planejamento das ações do(a) consultor (a) para apoiar a SEAGRO na execução do subcomponente.

Gestão da consultoria

As ações, os produtos e os resultados da Consultoria serão submetidos à análise da SEAGRO-TO, sob a responsabilidade da Coordenação Técnica do Componente de Desenvolvimento Rural do PDRIS. A Gestão será compartilhada com a Diretoria Animal.